



Grupo de Língua Portuguesa na Assembleia Geral das OMP, em Roma

RENOVAR-SE SEMPRE!

ASSEMBLEIA GERAL DAS OMP

MISSÃO e Mundo

O papa Francisco em audiência aos 120 diretores nacionais das Obras Missionárias Pontifícias (OMP), por ocasião da sua assembleia geral em Roma de 27 de Maio a 2 de Junho, chamou a atenção para a urgência da “renovação da consciência missionária de toda a Igreja hoje, intuição grande e corajosa do Papa Bento XV na sua Carta Apostólica Maximum Illud: a necessidade de requalificar evangelicamente a missão da Igreja no mundo”.

o Espírito Santo que é o protagonista da Missão, não nós.

Renovar as OMP significa ter no coração, com compromisso sério e corajoso, a santidade de cada um e da Igreja como família e comunidade. É que nós não temos um produto para vender, mas uma vida para comunicar: Deus, a sua vida divina, o seu amor misericordioso e a sua santidade.

Falando sobre o tema do Mês Extraordinário de Outubro 2019: “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”, o papa Francisco explicou que o envio para a missão é o chamamento iniciado no Batismo.

“O mandato é claro: Renovar o coração, as obras, as organizações. (...) Se não houver esta renovação corre-se o risco de terminarmos num museu. (...) A conversão missionária das estruturas da Igreja requer santidade pessoal e criatividade espiritual.”

Recordou ainda que em outubro de 2019, o Mês Extraordinário, se realizará também o Sinodo para a Amazônia.

Esta coincidência ajuda-nos a ter fixo o nosso olhar em Jesus Cristo para afrontarmos os problemas, desafios, riqueza e pobreza; ajuda-nos a renovar o compromisso de serviço do Evangelho para a salvação dos homens e mulheres que vivem

nessas terras.

No final, pediu para rezarmos para que no Sinodo para a Amazônia possa requalificar evangelicamente a missão nessa região do mundo tão sofrida, injustamente explorada e necessitada da salvação de Jesus.



Papa Francisco no discurso aos diretores nacionais das OMP

Texto: P. António Lopes
Foto: DR

MISSÃO e Igreja

TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO

CARTA PASTORAL DOS BISPOS PARA O MÊS/ ANO EXTRAORDINÁRIO DA MISSÃO

A Conferência Episcopal Portuguesa publicou, no dia de Pentecostes, uma nota pastoral congregando a Igreja Portuguesa para o mês/ano missionário extraordinário de 2019 em sintonia com o Santo Padre. “Por motivo do centenário da Carta Apostólica Maximum Illud, de 30 de novembro de 1919, do Papa Bento XV, o Papa Francisco declarou o mês de outubro de 2019 “Mês Missionário Extraordinário”, tendo como objetivo despertar para uma maior consciência da missão e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. **Em união com o Santo Padre, queremos celebrar esse centenário apelando a um maior vigor missionário em todas as dioceses, paróquias, comunidades e grupos eclesiais, desde os adultos aos jovens e crianças.**

Acolhendo com alegria a proposta do Papa Francisco de um Mês Missionário Extraordinário para toda a Igreja, nós, Bispos portugueses, propomo-nos ir mais longe e celebraremos esse mês como etapa final de um Ano Missionário em todas as nossas Dioceses, de outubro de 2018 a outubro de 2019.”

E acrescenta: “O Papa Francisco indica quatro dimensões para prepararmos e vivermos o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019:

- Encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na sua Igreja: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária.
- Testemunho: os santos, os mártires da missão e os confessores da fé, que são expressão das Igrejas espalhadas pelo mundo.
- Formação: bíblica, catequética, espiritual e teológica sobre a missão.
- Caridade missionária: ajuda material para o imenso trabalho da evangelização e da formação cristã nas Igrejas mais necessitadas.

Estas dimensões de oração, reflexão e ação propostas pelo Santo Padre, assim como o tema do Dia Mundial das Missões em 2019 – “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo” – estarão presentes nas várias iniciativas diocesanas ao longo de todo o Ano Missionário, sempre centrados na Palavra e na Eucaristia: “partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária.”

Na nota pode ler-se ainda: “As iniciativas e atividades de cooperação missionária são dirigidas e coordenadas em toda a parte, por mandato do Sumo Pontífice, pela Congregação para a Evangelização dos Povos. Contudo, cabe às Igrejas locais, quer a nível nacional, através das Comissões Episcopais das Missões, quer a nível diocesano, na pessoa do próprio Bispo, tarefas semelhantes. A Congregação para a Evangelização dos Povos serve-se, em cada país, das quatro Obras Missionárias Pontifícias (OMP) [Propagação da Fé, Infância Missionária, São Pedro Apóstolo, União Missionária], que sendo as Obras do Papa, são-no também do Episcopado e de todo o Povo de Deus, devendo dar-se-lhes, com todo o direito, o primeiro lugar.

É por isso que **apelamos uma vez mais para que em todas as nossas dioceses surjam “Centros Missionários Diocesanos (CMD) e Grupos Missionários Paroquiais (GMP), laboratórios missionários, células paroquiais de evangelização que, em consonância com as OMP e os Centros de animação missionária dos Institutos Missionários, possam fazer com que a missão universal ganhe corpo em todos os âmbitos da pastoral e da vida cristã”**, que nos animem a ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho, numa missão total que deve envolver Todos, Tudo e Sempre.”



Texto: Nota Pastoral
Foto: Samuel Mendonça

eu participo na Obra S. Pedro Apóstolo

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA

Nome: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____
 Localidade: _____
 NIF: _____
 Assinatura _____

SIM, desejo colaborar na Campanha “DAR UM ROSTO À ESPERANÇA”, contribuindo desta forma para a formação de um clero nas Missões, para o que envio um cheque no valor de:

5 Euros 25 Euros 50 Euros 100 Euros 200 Euros
 400 Euros – (Uma bolsa de estudos completa) _____, _____ Euros

Dados bancários para transferência:
 OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ
 Banco Millennium – BCP Nº Conta – 23521434 NIB – 0033 0000 0002 3521 434 05

Favor preencher e enviar para:
 OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS
 Rua Ilha do Príncipe, 19
 1170-182 LISBOA

NB: Agradecemos o envio do seu NIF para efeitos fiscais.

Muito obrigado a todos os que nos enviam os seus donativos, para esta obra. Todos os dias, às 5 horas da tarde, na Basílica de S. Pedro, em Roma, é rezada uma eucaristia pelas intenções dos colaboradores das Obras Missionárias Pontifícias.



Nº 2 Ano 16
 Abril/Maio/Junho 2018
 Publicação Periódica Trimestral
 Obras Missionárias Pontifícias
 Preço de Capa 0,01 Euro

DIRECTOR
 P. António Manuel Batista Lopes, SVD

PROJECTO GRÁFICO
 João Cláudio Fernandes

MISSÃOZINHA OMP
 Anna Kudelska

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
 Direcção Nacional de Propagação da Fé

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Ilha do Príncipe, 19
 1170-182 LISBOA

Tel: (+351) 21 814 84 28
 Fax: (+351) 21 813 96 11
 Email: missao.omp@netcabo.pt
 Homepage: www.opf.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA:
 SERSILITO - Empresa Gráfica, Lda
 www.sersilito.pt

Registo na ERC nº 104247

Depósito Legal Nº 192499/03
 NIPC 501 132 619 - I.S.N. - 1647 - 9203

TIRAGEM: 5 000 exemplares

FOTOGRAFIAS:
 João Cláudio Fernandes; Samuel Mendonça

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Associação de Inspiração
 da Fé

Editorial

SER MISSÃO

P. António Manuel Batista Lopes, SVD

Na Carta Apostólica **Maximum Illud** do papa Bento XV, lemos: “É indispensável a santidade de vida. É necessário que aquele que prega Deus seja homem de Deus”. Palavras que se referem a todos os batizados. É que a missão não está tanto na informação, no ensino, na doutrina. Hoje temos de designar Deus não somente com as nossas palavras, mas sobretudo com a nossa atitude para com Ele e para com a humanidade.

Ser missionário não é expressão de um saber, mas de uma fé, de um encontro com Deus. É esta experiência que comunica. É isso que irradia: o seu encontro com Deus e o saber-se amado por Deus.

Quase que me atrevo a dizer que não há missão. Há missionários. Aqueles que falam d’Aquele que encontraram e que já não podem calar. É esse o rosto belo da missão. Dessa missão em saída cheia de empenho, entusiasmo, dinamismo, cheia da alegria do Evangelho que todos queremos semear em todos os recantos do mundo e da Igreja.

Sabemos que o missionário é um semeador, que semeia com largueza, sem ficar agarrado aos cálculos de que uma boa parte da sementeira se perde entre abrolhos e espinhos, ou simplesmente em terreno duro e pedregoso. Sem saber quando a Palavra vai ger-

minar, quando é que vai frutificar. Não importa. É nossa obrigação semear e confiar na eficácia da semente, que embora seja pequenina, pode tornar-se uma grande árvore onde todos, sem distinção, se podem acolher. Que cada um de nós se sinta como que a alma da sua missão.

“Ser missionário não é expressão de um saber, mas de uma fé, de um encontro com Deus. É esta experiência que comunica.”

1º ENCONTRO DA ESAIM NOS 175 ANOS DA IM.

Escola de Animadores da Infância Missionária (ESAIM.PT)

MISSÃO em Portugal

CURSO DE MISSIOLOGIA

(Fátima, 27 de Agosto a 1 de Setembro de 2018)

MISSÃO e Testemunhos

EU SOU MISSÃO

JORNADAS MISSIONÁRIAS 2018
(PUBLICAÇÃO CONJUNTA DA MISSÃO PRESS)



A direcção nacional das OMP Portugal realizou, em Fátima, no dia 28 de abril de 2018, a primeira escola de animadores da IM (ESAIM.PT). Este primeiro encontro foi realizado para marcar os 175 anos do nascimento da Obra da Infância Missionária (IM). Foi dado ênfase aos 175 anos da Obra da Infância Missionária e à sua implementação nas dioceses, envolvendo os animadores e catequistas.

Um grupo de 37 animadores de diferentes dioceses, reunidos numa jornada de trabalho com temas de formação, oração e partilha missionária dedicou toda uma jornada para responder às inquietações sobre o trabalho com a IM, novos desafios e projetos. A dinâmica criada com a IM está a ser excelente para a catequese. As crianças manifestam interesse e entusiasmo, despertando nelas um olhar e um espírito missionário novo.

As famílias da IM.

As famílias das crianças que participam na IM são muito ativas, participantes e com muita criatividade. Existe uma interação de proximidade entre a família e as crianças da IM. As crianças educam os pais valorizando as pequenas coisas. A família cria uma consciência nova de ajuda e educação da fé, da solidariedade e concórdia. Em algumas paróquias/dioceses já existem famílias missionárias. Famílias missionárias que são compreensivas e colaboram na interação com as atividades da paróquia.

A IM e a missão paroquial.

A IM é uma lufada de ar fresco no contexto paroquial. Os grupos da IM nas paróquias participam como grupo missionário nas procissões, via-sacra, orações, como dinamizadores. Isto despertou nas paróquias para uma proximidade das pessoas com as crianças. A comunidade vê os trabalhos realizados pela IM na igreja, e nas redes sociais. As crianças chamam os amigos. Falam na escola aos professores intitulando-se “mini-missionários”.

A IM fez já um caminho de 175 anos de entrega à missão universal da Igreja e continuará a ser uma escola de formação da fé, da solidariedade e da missão.



37 Animadores da Infância Missionária, das diversas dioceses, durante o encontro do ESAIM, em Fátima.

Texto: João Cláudio Fernandes
Fotos: DR



O Curso de Missiologia é uma proposta formativa feita a todos os cristãos, chamados a “comunicar a beleza e a alegria do Evangelho” (AE 131), com “ousadia e coragem apostólica, constitutivas da missão” (AE 131).

É uma iniciativa dos Institutos Missionários Ad Gentes (IMAG) com o apoio das Obras Missionárias Pontifícias (OMP) em ordem à qualificação do missionário e, conseqüentemente, da Missão. O curso é bienal, correspondendo 2018 ao 1º ano do ciclo, e a inscrição é arbitrária quanto à ordem, 1º ou 2º ano. O diploma obtém-se após a frequência dos 2 anos. Este ano, realizar-se-á entre 27 de agosto e 1 de setembro, nas instalações dos Missionários da Consolata, em Fátima.

P R O G R A M A

Curso - Temas:

- A Missão em S. Paulo (D. António da Rocha Couto)
- Missão e Comunicação. (Dr. Joaquim Franco)
- Evangelização na Exortação Apostólica “Alegria do Evangelho”. (Doutora Teresa Messias)
- Interculturalidade. (Dra Diana Vallescar Palanca)
- Tertúlia Missionária. (Vários intervenientes)

Objetivos:

- Apresentar as bases bíblico teológicas da missão ad gentes.
- Repensar a missão à luz do Vaticano II e dos documentos recentes do Magistério.
- Percorrer as etapas mais importantes da história da evangelização e da reflexão missiológica.
- Apresentar exemplos concretos da práxis missionária atual e preparar para os desafios da inculturação e do diálogo do Cristianismo com outras religiões.

Destinatários:

Membros dos Institutos Missionários Religiosos/as
Sacerdotes diocesanos; Missionários em férias
Seminaristas e estudantes de teologia
Candidatos ao Laicado Missionário ; Voluntários da Missão
Catequistas e jovens

Docentes:

D. António da Rocha Couto
Dr. Joaquim Franco
Doutora Teresa Messias
Dra Diana Vallescar Palanca

Contactos:

Missionários da Consolata (Curso de Missiologia)
Rua Francisco Marto, 52 - Apartado 5 - 2496-908 Fátima
Tel. 249 539 430
Email: cursomissologia@gmail.com
<http://cursodemissologia.blogspot.pt/>



“Ide por todo o mundo,
anunciad o Evangelho
a toda a criatura.”
Mc 16, 15

FÁTIMA
27 Agosto - 1 Setembro
2018

Valor da inscrição:

20 Euros (O número de vagas é limitado)
Alojamento a cargo dos participantes

Data limite de inscrições:
17 de Agosto de 2018



P. António Lopes

“Eu sou missão” é o tema escolhido para as Jornadas Missionárias de 15-16 de Setembro em Fátima. O tema enquadra-se na caminhada que os Jovens, e com eles toda a Igreja, estão a realizar rumo ao Sínodo de Outubro “Os Jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

A ideia quis envolver todos os jovens numa caminhada ao longo de três momentos de ação: Domingo de Ramos – Dia mundial da Juventude (abril), Voluntariado Missionário em tempo de férias (julho/agosto) e as Jornadas Missionárias (setembro). Três momentos em que quisemos reafirmar com o Papa Francisco: “Eu sou uma missão nesta terra e por isso estou no mundo”.

A partir do primeiro encontro de preparação para estas Jornadas Missionárias, entramos num diálogo que, certamente, vai permitir a transformação. O nosso tempo é tempo de renascer, de florescer e de gerar esperança porque sabemos que há alternativas à indiferença, ao desencanto e ao “sofá”. Basta implicar-nos nos processos que agilizem a nossa disponibilidade para o anúncio do Evangelho.

É verdade que nos processos de missão fascinam-nos os acontecimentos vistosos e apreciamos menos os silêncios, esses que nos chegam sem ruído, sem espetáculo, como o fermento na massa (cf. Lc 13,20-21) ou o germinar da semente (cf. Mc 4,26-27), mas são esses que mudam o nosso modo de perceber, de pensar e de agir. Deus esconde-se no pequeno para transformar o grande. É Ele quem nos lança na alegria da missão de “estar enamorados” e nos leva a lançar-nos nos Seus braços, numa relação onde se quebram todas as regras e todos os protocolos de uma alma e de uma vida que se sente sedenta de um contacto real sem se importar se a lógica que anima a sua oração é quietude ou missão.

Ser missão é deixar predominar o ritmo da familiaridade, esse tu a tu, esse coração a coração, esse ser pontes e fazer pontes. É deixar que todos os sentidos envolvam na singular cena de um encontro, não com uma ideia, mas com uma Pessoa Jesus Cristo, como transparência bela do ser missão.

Nestas Jornadas procuramos sair do eu e ir ao nós, da simples relação à partilha, da autorreferencialidade à alteridade. Fomentar a procura, o sentido e o encontro, a empatia e não entorpecer o diálogo. Que fluam as perguntas e as respostas. Ser livres e responsáveis nas conexões e desconexões, nos encontros e desencontros. Integrar as diferenças de todo o tipo. Fazer resplandecer a maturidade e a simplicidade.

Queremos ser missão, escutando o que o Espírito nos diz a todos aqui e agora, discernindo os sinais dos tempos, anunciando com valentia Jesus Cristo vivo no meio de nós. Tudo isto requer sagacidade, audácia e métodos criativos para não nos perdermos nos meios e conseguirmos o nosso objetivo: anunciar com a vida e com as obras o Reino de Deus.

O ser missão faz de nós buscadores e testemunhas do essencial.



Mais informações:
<https://www.opf.pt/jornadas-missionarias/>

Texto: P. António Lopes - Director Nacional das OMP
Cartaz: Samuel Mendonça